



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA DA X REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Às 14h22min do dia 17 de fevereiro de 2009 deu-se início a X Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião os conselheiros: Herbert Faria Brasil (Transpetro); Cynthia Tarrisse (IPHAN/Paraty); Stainer Peixoto Braga (Instituto Ambiental Costa Verde); Giovanni Carlo Bloise e Ronaldo Monteiro Pessoa (Eletronuclear); Almir dos Remédios (Associação de Moradores da Ilha do Araújo); José Rafael Ribeiro (SAPE); Comandante Guilherme e Carlos Pompei (ATSCV); Sylvia de Souza Chada e Adriana Nascimento Gomes (ESEC Tamoios); Joel Creed (UERJ); Mônica Nemer (IEF/Feema-RJ); Newton Lopes Junior Capitania dos Portos/Angra dos Reis) e Rildo Soares (Capitania dos Portos/Paraty).

Também estavam presentes os convidados: José Alonso G. Aguiar (ICMBIO); Regis e Silvia Peixoto (ESEC Tamoios); Eduardo Louro (ATSCV); Fernando Gouvêa (ATSCV); Aldo Menezes (APEPAD); José Carlos Pedrosa (APEPAD); Graziela Moraes (ICMBIO-APA Cairuçu); Francisco Livino (ICMBIO/Parque Nacional da Serra da Bocaina); João Paulo Ferraz; Fábio Eduardo Matheus (IAB); João Antônio Manene (IAB); Rene Duque (INEA/SRI) e Bruna Ugolino (IACV).

Justificaram ausência: AMBIG e SEBRAE.

Não justificaram a ausência: FIPERJ; COMAMP; Amapar; Associação de Moradores da Vila Histórica de Mambucaba; PMAR/Secretaria de Pesca; PMP/Secretaria de Pesca; UFF; SEAP; Colônia de Pesca Z 18/Paraty; Colônia de Pesca Z 17/Angra dos Reis; Bioma/Bemar; Assoc. Moradores da Prainha; Assoc. Moradores de Tarituba.

A chefe da ESEC Tamoios, Sylvia Chada, iniciou a reunião pedindo desculpas pela mudança na data da reunião para o presente dia, justificando que esta modificação foi necessária devido ajustes no calendário interno. Sylvia (ESEC Tamoios) a respeito do ofício de convocação encaminhado aos membros do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios propôs para essa reunião aprofundarmos em apenas dois assuntos postos em pauta no ofício (Avaliação do ano de 2008 e Apresentação do Projeto de Pesquisa elaborado por alguns membros da Câmara Temática de Turismo) e, deixar o outro assunto (plano de ação de 2009) para ser desenvolvido em uma reunião extraordinária do Conselho, a ser realizada no provável dia 11 de Março de 2009. Colocou que para a construção do Plano de Ação para 2009, seria necessário, se possível, um dia inteiro para a realização de uma oficina de Planejamento. Ronaldo Pessoa, membro do Conselho e representante da Eletronuclear, fez uma ressalva quanto à proximidade da data da reunião extraordinária e dessa forma o curto período para as câmaras técnicas apresentarem seus propósitos. Sylvia (ESEC Tamoios) propôs deixar a decisão quanto a data da reunião extraordinária para o fim da reunião, para que todos os membros do Conselho presente pensassem a respeito de uma melhor data.

Prosseguiu-se com a apresentação da pauta lida por Sylvia (ESEC Tamoios) e consistiu em: Apresentações; Leitura e aprovação da Ata (IX Reunião Ordinária do dia 12 de novembro); Informes Gerais; Apresentação do Projeto de Pesquisa "Estudo do efeito do mergulho turístico sobre a unidade ESEC Tamoios", Encaminhamentos finais e agenda.

Inicialmente, Sylvia (ESEC Tamoios) sugeriu uma rodada de apresentação dos participantes, que terminou por volta das 14h50min. A mesma prosseguiu fazendo a leitura da ata da última reunião ordinária, e após a leitura da ata foi reservado um período de tempo para que os conselheiros se manifestassem quanto às retificações necessárias. Não houve retificações, sendo então aprovada a ata. Dando prosseguimento à pauta, referente aos

informes, Francisco Livino, diretor do Parque Nacional da Serra da Bocaina, apresentou-se e falou resumidamente sobre as atividades desenvolvidas no Parque. Fez um breve informe sobre os trabalhos realizados pelo corpo técnico e administrativo do Parque, e a atuação do Parque em Trindade - RJ durante o feriado do carnaval, que já vem sendo feito através de banners informativos e reuniões com a associação de moradores do local. Dentre os feitos mais recentes estão à realização de uma reunião com a associação de moradores do Parque Mambucaba, e o feito do remanejamento de três novos analistas e admissão de mais um analista para o corpo técnico do Parque.

Sylvia (ESEC) fez um informe sobre a última operação de fiscalização na área da Estação sem fechamento ainda, realizada por fiscais do IBAMA em madeiras da região que teve como resultado preliminar a atuação do empresário Henrique Valle por desmatamento. Em resposta a um participante da Reunião não identificado sobre como uma pessoa poderia entregar pássaros tidos como animais domésticos sem maiores problemas com o IBAMA, Sylvia (ESEC) disse que isso é fácil e que qualquer pessoa portadora de pássaros silvestres pode entregar estes animais até a sede da ESEC, e esta encaminhará esses animais para a sede do IBAMA Angra.

Dando prosseguimento à pauta, Sylvia (ESEC) propôs a construção de uma linha do tempo para o ano de 2008 das realizações do Conselho, com o objetivo de lembrarmos o que já foi feito. Comentou que o conselho está completando 2 anos de atuação, e sobre o salto de qualidade em suas realizações. Na construção da linha do tempo houve uma retrospectiva das reuniões do Conselho e Câmaras Temáticas, eventos, entre outros acontecimentos envolvendo a ESEC Tamoios. Resumidamente, no começo do ano passado em janeiro, ocorreu uma reunião da Câmara de Aqüicultura e Pesca onde foi apresentando o mapeamento de Artes Fixas de Pesca. No mês de fevereiro, ocorreu a primeira reunião do ano do Conselho Consultivo, onde foram criadas mais três Câmaras Temáticas (Turismo, Educação Ambiental e Pesquisa) e definido as respectivas instituições responsáveis pela coordenação das novas Câmaras. A Câmara Temática de Turismo contou com sua primeira reunião no mês de abril. O mês de Maio contou com a realização da VII Reunião Ordinária do Conselho, e dentre os fatos marcante dessa reunião estão a integração das instituições ATCSV e FIPERJ no Conselho e a apresentação do zoneamento da ESEC Tamoios, contido no Plano de Manejo. Em junho houve uma reunião da Câmara Temática de Educação Ambiental onde ocorreu um planejamento do Projeto Barco Escola (BEMAR), a realização da Reunião Extraordinária no CEA Angra dos Reis e a inauguração da Trilha Tamoios. A VIII Reunião do Conselho aconteceu no mês de agosto, e foi marcada pela distribuição do "kit conselho" entregue pela Analista Ambiental Adriana (ESEC Tamoios). No mês de setembro, a Câmara Temática de Turismo começou a trabalhar no projeto que hoje foi apresentado nesta reunião e ocorreu o Programa de estágio realizado através de uma parceria do IACV, CEFET - Rio Pomba (MG) e ESEC Tamoios. Ainda em setembro, na reunião da Câmara Temática de Aqüicultura e Pesca começou a conversa a respeito da realização de um censo com os pescadores da região e foi definida como coordenadora dessa Câmara a instituição Fiperj. Outubro contou com uma reunião da Câmara de Turismo. O mês de novembro contou com a realização da IX Reunião Ordinária do Conselho, que como fatos tiveram a inserção da Transpetro ao Conselho e a eleição da Secretaria Executiva. Finalmente, o mês de dezembro foi marcado pela ocorrência de uma reunião da CT de Aqüicultura e Pesca onde houve a apresentação do projeto realizado pela IBIO, também contou com a realização de uma reunião da CT de Educação Ambiental.

José Rafael (SAPÊ) propôs a todos os conselheiros que realizassem uma reflexão quanto os feitos do Conselho que deram certos e os que não deram, e dessa forma avaliar se o esforço de vir às reuniões tem sido válido, assim como refletir o papel do Conselho que é contribuir com os objetivos da ESEC Tamoios. Disse também que é preciso ser avaliado o desempenho das Câmaras Temáticas. Stainer Braga (IACV) concordou com o José Rafael (SAPÊ), e ressaltou que a reunião da construção do Plano de ação de 2009 é o momento ideal para avaliar e analisar os feitos. Sylvia (ESEC) citou um exemplo de um feito que deu certo, durante algumas reuniões da CT de Aqüicultura e Pesca no ano passado foram discutidos a questão do época de defeso do camarão na região que surtiram efeito, e em setembro de 2008 houve a unificação da época de defeso do camarão. Almir dos Remédios (Associação de Moradores da Ilha do Araújo) contemplou as medidas e o trabalho realizado pela equipe da ESEC na questão da unificação do defeso. José Rafael (SAPÊ) comentou que na sua

opinião um grande feito foi o aumento da apropriação da Estação pelas Instituições membros do Conselho, a partir do conhecimento de sua área e do exercício dentro do Conselho fazendo cumprir a função da Estação.

Silvia Peixoto (ESEC Tamoios) propôs dar continuidade as apresentações preparadas pelos Analistas da ESEC, devido o avanço do horário. Dando continuidade a pauta, Adriana Gomes (ESEC Tamoios) informou que a equipe técnica da Estação preparou uma série de apresentações sobre as atividades da ESEC Tamoios durante o ano de 2008, baseadas no Relatório de Atividades da Estação.

O analista administrativo Alonso (ESEC Tamoios), em sua apresentação sobre os recursos operacionais e financeiros da ESEC Tamoios, mostrou a prestação de contas da Estação, assim como os bens e os recursos financeiros adquiridos pela ESEC. Em sua apresentação, Adriana (ESEC) falou sobre o programa de pesquisa previsto no Plano de Manejo, mostrou as pesquisas atuais, a evolução crescente do número de pesquisas, a atuação do Centro de Informação Ambiental da Estação, a promoção da ESEC junto instituições de ensino superior e a educação na área da estação.

O analista ambiental Régis (ESEC) apresentou o trabalho de monitoramento das atividades humanas na Estação, colocou a importância da obtenção de dados seqüenciais, as justificativas da existência do monitoramento humano, a responsabilidade legal da unidade de conservação, a necessidade de informações para a gestão da ESEC, e expo o esforço do monitoramento em toda a área da Estação.

O Programa de Interpretação e Educação Ambiental foi apresentado pela analista ambiental Silvia Peixoto (ESEC). Em sua apresentação, Silvia Peixoto (ESEC) falou sobre o maior uso da sede da Estação, o desenvolvendo das atividades de Educação Ambiental, como o apoio a outras atividades educativas junto outras instituições, a inauguração da Trilha Tamoios com o apoio da ELETRONUCLEAR, e o aumento das atividades de divulgação da Estação.

Adriana (ESEC) a falar sobre o Programa de Proteção e Manejo colocou os objetivos específicos da fiscalização, o regulamento de fiscalização e as operações de fiscalização preventiva integrada. Finalizando as apresentações, Silvia Peixoto (ESEC) falou sobre o aspecto da fauna e as apreensões feitas pela Polícia Rodoviária Federal, as reuniões a respeito da elaboração da campanha preventiva feita em conjunto com PRF e PF, as ações de soltura de aves ameaçadas de extinção recolhidas nas apreensões.

José Rafael (SAPÊ) parabenizou a equipe pelas apresentações e disse que é importante ter clareza no que vem sendo feito dentro da Estação. Comandante Guilherme (ATSCV), também parabenizou a equipe. Ronaldo Pessoa (ELETRONUCLEAR) destacou que apesar da equipe possuir poucos integrantes, esta cumpriu eficientemente o seu trabalho.

Dando prosseguimento, ficou decidido que a data para a próxima Reunião Extraordinária será no dia 18 de março às 14h. Comte Lopes (Capitania/Angra) sugeriu que a Reunião do dia 18/03, cada conselheiro verifique antes os aspectos a serem levantados para os próximos doze meses.

Comte Guilherme (ATSCV) apresentou o projeto de estudo titulado: Efeito do mergulho turístico sobre a unidade ESEC Tamoios. Iniciou sua apresentação justificando a ausência da coordenadora e responsável pela elaboração do projeto, a Sra. Bianca Veras Marins. Seguiu apresentando as empresas proponentes e executoras do projeto, o papel da Associação de Turismo Subaquático da Costa Verde, um breve histórico da atividade na região, considerações sobre a Lei 9985 (Snuc) suas implicações e a criação da ESEC Tamoios, levantou também a questão sobre o uso anterior a criação da Estação de muitos pontos de mergulho em área hoje pertencente à UC e que eram utilizados pela atividade. Apresentou a metodologia a ser feita, o grupo técnico, cronograma e justificou a realização do projeto ao fato de não haver estudos sobre o possível impacto da atividade na área da Estação.

Durante a apresentação do Comte Guilherme, José Rafael (SAPE) pediu para que fosse determinado um tempo para a apresentação do Comte devido o horário já avançado da Reunião, defendendo o tempo de 20 minutos. Sylvia (ESEC Tamoios) pediu desculpas por não ter estabelecido o horário para as apresentações. Continuando sua apresentação, o Comte expôs as diretrizes para a visitação em unidades de conservação brasileiras visando o mergulho autônomo, os objetivos do projeto de estudo em questão que são avaliar a

atividade de turismo subaquático na área da ESEC Tamoios e posteriormente a partir das conclusões geradas com o estudo, produzirem um protocolo de mergulho com instruções básicas padronizadas para toda a Estação e criar diretrizes para um programa de Educação Ambiental Subaquático.

Após a apresentação do projeto de estudo foi aberto para perguntas. Comte Lopes perguntou sobre o aspecto de preservação quanto o material ferro utilizado em ancoras, e o Comte Guilherme respondeu que serão utilizadas poitas para evitar o impacto ao fundo do mar. Stainer (IACV) pediu esclarecimento quanto ao interesse no uso das ilhas da ESEC e colocou que esse tipo de estudo pode abrir precedentes para outras atividades também utilizarem a área da Estação. Comte Guilherme esclareceu que serão utilizadas apenas seis ilhas.

Sylvia (ESEC) explicou que em todas as ilhas Estação há atividades ou sinais de atividades humanas, o que não deveria ocorrer já que a função desta UC é para a realização de educação ambiental e pesquisa. Disse acreditar na possibilidade de haver uma parceria entre as instituições, suas atividades e a ESEC, como a da apresentação por exemplo. E o papel do conselho hoje é ouvir a proposta de projeto e aconselhar, pois ainda há um caminho a ser seguido pelo projeto de estudo que é a aprovação do projeto pelo Sisbio. Joel Creed (UERJ) perguntou se a conclusão do estudo for que a atividade gera impacto. Comte Guilherme explicou que a duração do projeto é de 1 ano para verificar se há ou não impacto causado pela atividade, e caso conclua-se que a atividade causa impacto alternativas para sanar esse impacto serão buscadas. Joel Creed (UERJ) informou que na literatura encontram-se trabalhos concluindo que há impacto na atividade de mergulho autônomo, citou-se como exemplo, pois atua com mergulho a realizar pesquisas e gostaria de saber quem irá fazer a quantificação desse impacto. Comte Guilherme (ATSCV) respondeu que toda quantificação de impacto será filmado e fotografado, assim como será seguido todo o procedimento descrito na metodologia do projeto. Comte Lopes (Capitania/Angra) disse ser pouco familiarizado com o assunto e perguntou se a metodologia será validada pelo conselho ou não. Sylvia (ESEC) esclareceu que o projeto irá passar pelo Sisbio e compete ao órgão decidir se aprova ou não o projeto. Rafael (SAPE) colocou que em sua opinião não está claro a proposta apresentada hoje e dessa forma particularmente não teria um posicionamento quanto ao assunto. Colocou que comunga com o conselheiro Stainer (IACV) sobre o fato de haver maiores esclarecimentos sobre todo o impacto possível gerado pela atividade e o subsídio que o apoio ao projeto por parte do conselho pode gerar para outras atividades, abrindo assim precedentes. Disse que em sua opinião, a apresentação lhe pareceu a defesa de um grupo, não o da Câmara (Turismo). Propôs que antes de houver um posicionamento do Conselho, houvesse um respaldo técnico com informações da posição de técnicos. Fábio Eduardo (IAB), concluiu ter dúvidas quanto ao assunto, pois ele como biólogo, de certa forma causa algum tipo de impacto ao realizar uma pesquisa, e em sua experiência como mergulhador autônomo disse que as escolas de mergulho desde a primeira aula teórica instruem a todos os alunos que ao entra em um ambiente, caso alguém toque ou mexa em algo, este será eliminado do grupo. Defendeu que as operadoras devem ser criteriosas e sistemáticas. Giovanni (ELETRONUCLEAR) sobre os aspectos analisados de impacto citou o exemplo de um biólogo ao desenvolver uma pesquisa pode até mais causar impacto, não sendo este criterioso. Regis (ESEC) esclareceu que faltou uma contextualização da Câmara Temática de Turismo a respeito do assunto, e esse formato de projeto de pesquisa envolve uma série de operadoras e um cenário frágil (a ESEC). Sylvia (ESEC) a respeito do projeto até hoje ter sido apenas discutido em uma Câmara, disse ser natural que ao ser levado para um grupo maior que haja desavenças. Comte Guilherme (ATCSV) colocou que não teve direito de responder aos pontos de dúvidas. Defendeu que não há debate se não há resposta. Ronaldo Pessoa (ELETRONUCLEAR) colocou que nenhum conselheiro tem a competência para fazer uma avaliação que cabe ao Sisbio fazer a análise, se o projeto pode ser realizado ou não. Defendeu que ao Conselho cabe decidir e opinar se é válido fazer um estudo desses dentro da Estação. Almir (AMPIA) sugeriu que o projeto de estudo seja apresentado na Câmara de Aqui. e Pesca para que este tenha mais validade.

A maioria dos conselheiros concordou que o projeto é interessante, mas não é consenso entre todos. Dessa forma a proposta deve ser melhorada e o projeto deveria voltar para sua Câmara. Regis (ESEC) colocou que o Conselho tem dúvidas técnicas e quem tem

que trabalhar novamente no projeto é os proponentes, pois qualquer projeto pode passar pelo Sisbio sem o apoio do Conselho.

Encaminhamentos: Reunião Extraordinária no próximo dia 18 de março às 14h, para a elaboração do plano de ação de 2009 e a proposta do projeto de estudo sobre o Efeito do mergulho turístico sobre a unidade ESEC Tamoios deve ser melhorada.

A reunião foi encerrada às 18horas. Assina esta ata, eu, Bruna Roque Ugulino de Oliveira e os demais presentes.

Bruna Roque Ugulino de Oliveira (Secretaria Executiva/IACV)
Capitão de Corveta Newton Lopes Junior (Del. Capitania de Portos e Costas de Angra dos Reis)
Stainer Peixoto Braga (Instituto Ambiental da Costa Verde)
Almir dos Remédios (Associação de Moradores da Ilha do Araújo)
Comandante Guilherme (ATSCV)
Carlos Pompei (ATSCV)
José Rafael Ribeiro (SAPE)
Sylvia de Souza Chada (ESEC Tamoios)
Herbert Faria Brasil (Transpetro)
Cynthia Tarrisse (IPHAN/Paraty)
Joel Creed (UERJ)

Mônica Nemer (IEF/Feema-RJ)
Rildo Soares (Capitania dos Portos/Paraty)
Giovanni Carlo Bloise (Eletronuclear)
Ronaldo Monteiro Pessoa (Eletronuclear)
Adriana Nascimento Gomes (ESEC Tamoios)